

# A GRAMÁTICA DOS ORNAMENTOS: FAZENDO COMPARAÇÕES ENTRE ALHAMBRA E PAVILHÃO MOURISCO



Aluno: **Alana de Freitas Felix**

Orientador: **Elisabete Edelvita Chaves** | Co-Orientadora: **Inês Andrade**  
Departamento de Patrimônio Histórico / Casa de Oswaldo Cruz COC



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Patrimônio Histórico da Fiocruz está localizado no Castelo de Manguinhos e é responsável por conservar e restaurar as edificações e bens integrados do conjunto. Fizemos atividades de mapeamento de danos e visitas ao Pavilhão, aprendendo sobre os seus bens integrados e a sua história, onde aprendi termos que nunca tinha ouvido, como: estuque, estalactites e ameia.

O tema deste trabalho foi escolhido por eu ter feito uma viagem na qual tive a oportunidade de visitar Alhambra, que foi uma inspiração para a ornamentação do Pavilhão Mourisco, pude aprender mais sobre a arte islâmica, perceber as semelhanças e diferenças entre os dois lugares e registrar tudo em fotos. É de grande importância conhecer outras culturas e as origens para se aprofundar nos estudos.

Usei livros para a pesquisa, fiz buscas em sites, usei informações do áudio guia do Alhambra para complementar.

## DESENVOLVIMENTO

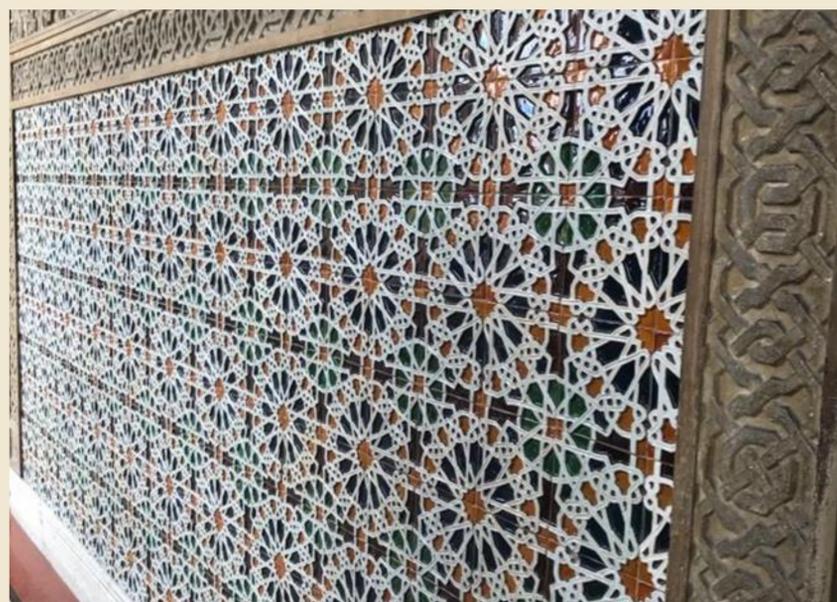
Enquanto o Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos foi construído para a reforma sanitária que previa a erradicação das principais doenças transmissíveis da época, o Alhambra foi construído para ser sede do poder político e militar do reino Nasrida. Tanto o Pavilhão quanto o Palácio estão localizados no ponto mais alto de seus complexos. No Alhambra existem muitos pátios internos todos com fontes ou lagos. Na ornamentação dos dois lugares têm motivos geométricos e fitomórficos em estuques e mosaicos, mas em Alhambra também fazem uso da caligrafia árabe. Em ambos é presente o uso de madeira empregada de formas diferentes.

## CONCLUSÕES

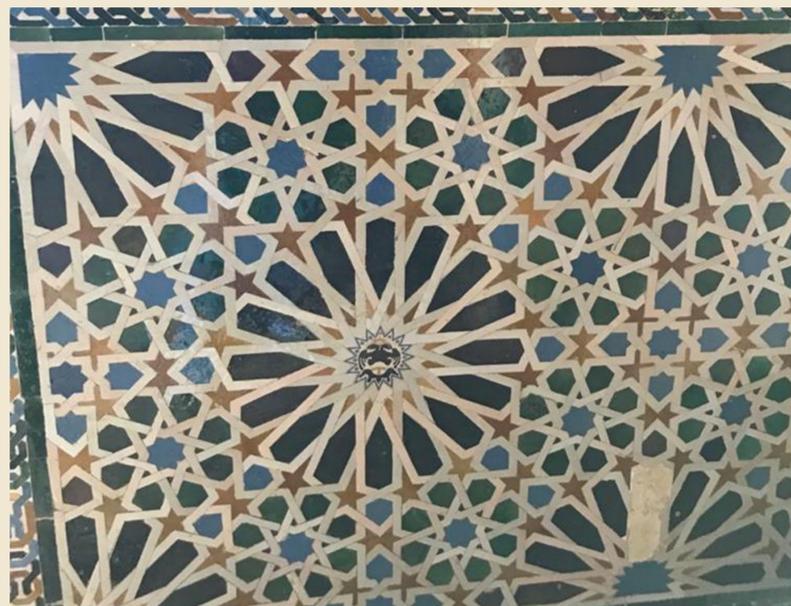
Apesar das fortes semelhanças nota-se também grandes diferenças na arquitetura do Pavilhão e do Palácio em diversos sentidos (contexto histórico, ambiência e ornamentação), com as atividades do Provo eu pude entender cada uma delas melhor usufruindo o máximo dos nossos encontros semanais onde aprendi o uso dos materiais e o básico de como conservar os bens integrados, que foi a proposta da equipe.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BENCHIMOL, J. L. Manguinhos do sonho à vida – A ciência na Belle Époque. Rio de Janeiro: Fiocruz – Casa de Oswaldo Cruz, 1990.
- Alicatados de la Alhambra de Granada. Barcelona: Empresa Dosde, 2018
- PINHEIRO, M. J. A.; LOURENÇO, B. C. G.; DUARTE, M. C. C.; FRANQUEIRA, M. L.; LOPES, D. S. Metodologia e Tecnologia na área de manutenção e conservação de bens edificados – o caso do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos. Rio de Janeiro: Fiocruz - Casa de Oswaldo Cruz, 2009.
- OLIVEIRA, B. T.; COSTA, R. G.– R.; PESSOA, A. J. S. Um lugar para a ciência: a formação do campus de Manguinhos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.



Mosaicos do Pavilhão Mourisco.



Mosaicos do Palácio de Alhambra.



Espelho d'água formado por lago em Alhambra.



Fachada do castelo de Manguinhos.